

RESUMO SIMPLES - CIÊNCIAS DA SAÚDE

A AUSÊNCIA DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NAS EMPRESAS: REPERCUSSÕES NA SAÚDE DO TRABALHADOR E NOS CUSTOS ORGANIZACIONAIS

Vitória Conceição Domingues Batista (vidomingues@gmail.com)

Karolayne Mandu (karolmandu123@gmail.com)

Ednaldo Alexandre Zandoná (alex.zandona@gmail.com)

Lucas Soares Cordeiro (lucas.cordeiro@ead.eduvaleavare.com.br)

A atuação do enfermeiro no ambiente de trabalho é fundamental para a promoção da

saúde ocupacional, prevenção de doenças e redução de custos organizacionais, uma

vez que sua presença garante o acompanhamento contínuo das condições laborais e

o cuidado integral ao trabalhador. Este estudo tem como objetivo analisar a relevância

da enfermagem do trabalho tanto para a saúde coletiva dos funcionários quanto para

a sustentabilidade das empresas, adotando como metodologia uma revisão

bibliográfica em publicações nacionais que abordam legislações, princípios de

segurança e sistemas aplicados à melhoria do ambiente laboral. Em conformidade

com a Lei nº 10.102/2009, que estabelece a obrigatoriedade da presença de enfermeiros em empresas com mais de 250 colaboradores, fica evidente a importância desse profissional no monitoramento da saúde e na prevenção de agravos relacionados ao trabalho. Sua atuação vai além do atendimento clínico imediato, pois envolve a promoção de práticas seguras, a orientação dos trabalhadores e a vigilância sobre riscos ocupacionais, possibilitando que mantenham

aptidões para suas funções e retornem de forma plena à vida pessoal e profissional.

A ausência desse acompanhamento gera impactos negativos, como aumento de

doenças ocupacionais, licenças médicas frequentes, sobrecarga de equipe e queda

na produtividade, além de elevar custos com substituições e horas extras, comprometendo o desempenho organizacional. Assim, conclui-se que investir na

prevenção da saúde do trabalhador por meio da enfermagem do trabalho é uma

estratégia indispensável para a sustentabilidade das empresas, resultando em maior

bem-estar coletivo, eficiência e crescimento econômico.

Palavras-chave: enfermagem no trabalho; saúde ocupacional; produtividade; custos organizacionais.